

**SEPEX!
2024**

SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 e 08 de agosto de 2024**

Epidemiologia, fatores de risco e desempenho de métodos de diagnóstico na infecção por parasitoses intestinais

Luzia Kelly da Silva NUNES¹, Ednelma Dias SANTOS¹, Francisco Lucas Silva de LIMA¹, Nanderson Rafael da Silva VIEIRA¹, Letícia Pereira BEZERRA¹, Rosália Elen Santos RAMOS², Israel Gomes de Amorim SANTOS³, Loane Márzia Lopes COSTA⁴

¹ Aluno(a) do Curso de Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Alagoas, Campus II; ² Centro de Ciências Médicas, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil; ³ Departamento de Parasitologia, Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, Recife, Pernambuco, Brasil; ⁴ Professor(a) orientador(a), do Curso de Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Alagoas, Campus II,
E-mail do autor correspondente: luziakell.nunes@gmail.com

INTRODUÇÃO: As doenças parasitárias são consideradas um grande problema de saúde pública no mundo, sendo conhecidas por sua capacidade de causar danos cognitivos e provocar distúrbios físicos, principalmente em crianças em idade escolar. **OBJETIVO:** Analisar a situação epidemiológica, os fatores de risco e o desempenho de métodos de diagnóstico frente à infecção por parasitos intestinais, no município de Feira Grande, agreste de Alagoas. **MÉTODOS:** Entre janeiro e fevereiro de 2023, foram coletadas amostras fecais de 345 indivíduos. As amostras foram conservadas usando formalina a 10%, e posteriormente processadas para o diagnóstico de infecções parasitárias intestinais, utilizando os seguintes métodos: 1) sedimentação espontânea, 2) sedimentação por centrifugação e 3) centrífugo-flutuação em sulfato de zinco. De cada método, uma lâmina foi preparada e analisada em microscópio óptico. Além disso, aplicamos um questionário semi-estruturado para o levantamento de fatores socioeconômicos e socioambientais associados à infecção por enteroparasitos. **Resultados:** A prevalência para as parasitoses na população estudada foi de 54,9% (N=189). Desse total, 65,6% (N=124) estavam monoparasitados e 34,4% (N=65) estavam poliparasitados, além de 83,6% (N=158) estarem positivos para protozoários, 6,3% (N=12) estarem positivos

**SEPEX!
2024**

SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal 07 e 08 de agosto de 2024

para helmintos e 10,1% (N=19) estarem positivos para ambos. Em relação às infecções por protozoários, cerca 51,6% (N = 178) testaram positivo, enquanto para helmintos a taxa foi de 9,3% (N = 32), no entanto 4,3% (N= 15) dos participantes convergem nos resultados, alternando com as enteroparasitoses. Os protozoários mais prevalentes foram para *Giardia lamblia* (33,4%; N = 115) e *Entamoeba histolytica* e *E. coli*, ambos com 16,6% (N = 57), e para helmintos, foi o *Ancylostoma spp.* (8,1%; N = 28). Quanto ao poliparasitismo, as co-infecções mais frequentes foram *E. histolytica* com *G. lamblia* (3,19%; N = 11). Considerando o sexo dos participantes, os prozoários foram os parasitos mais prevalentes tanto no sexo feminino (55,4%; N = 92) quanto no masculino (47,5%; N = 85). Para faixa etária, as infecções por protozoários foram mais frequentes entre 37 e 52 anos (56,6%; N = 47), assim como as infecções por helmintos, que também foram mais comuns nessa faixa etária (10,8%; N = 9). A detecção de protozoários foi mais eficaz utilizando o método de sedimentação espontânea, que identificou 106 pacientes positivos, com *G. lamblia* sendo o parasito mais frequente (64,2%; N = 68). O método de sedimentação por centrifugação foi o segundo mais eficiente na identificação de protozoários, detectando pacientes 102 positivos, e novamente *G. lamblia* foi o mais prevalente (62,7%; N = 64). Em terceiro lugar, o método de centrifugo-flutuação em sulfato de zinco obteve resultado considerável em relação aos protozoários, 64 positivos, sendo, *G. lamblia* o mais frequente (67,2%; N = 43). No que se refere aos helmintos, o método de sedimentação espontânea mostrou-se mais eficiente que o método de sedimentação por centrifugação, detectando 24 positivos, dos quais 22 apresentaram infecção por *Ancylostoma spp.* **Conclusão:** Demonstramos que mais da metade da população estudada estava infectada por protozoários, sinalizando um alerta para a saúde pública do município. Além disso, o método de sedimentação espontânea mostrou-se mais eficiente na detecção de parasitos. Assim, ressaltamos que a escolha de métodos diagnósticos, é crucial para o diagnóstico eficaz e o controle das doenças parasitárias. Portanto, nossos resultados podem contribuir para a elaboração de políticas públicas eficazes no combate às parasitoses, especialmente no município estudado.

Palavras-chave: Geo-helmintíases. Saúde Pública. Epidemiologia.